



COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA - CRESOL JACUTINGA

Balancos patrimoniais

Em 30 de junho de 2020 e em 31 de dezembro de 2019

Em reais

	Nota	jun/20	dez/19		Nota	jun/20	dez/19
Ativo				Passivo			
Circulante		42.916.805	57.354.403	Circulante		27.815.411	57.825.628
Disponibilidades	3	1.057.502	650.533	Depósitos	11	38.923.432	31.827.234
Títulos e valores mobiliários	4	59.109	54.498	Relações interfinanceiras	12	(12.101.987)	25.146.727
Relações interfinanceiras	5	25.081.319	21.768.327	Relações interdependências		42.031	33.710
Operações de crédito	6	15.722.411	34.003.810	Instrumentos financeiros derivativos		-	-
Outros créditos	7	742.163	653.121	Outras obrigações	13	951.935	817.957
Outros valores e bens	8	254.301	224.114			36.198.841	14.498.774
Não circulante		30.739.757	24.417.461	Não circulante			
Realizável a longo prazo				Exigível a longo prazo			
Operações de crédito	6	26.748.759	20.518.947	Relações interfinanceiras	12	36.181.341	14.481.274
Outros créditos	7	71.750	56.826	Obrigações por empréstimos e repasses		-	-
Investimentos	9	2.398.006	2.311.069	Outras obrigações	13	17.500	17.500
Imobilizado de uso	10	1.521.242	1.530.619	Patrimônio líquido	14	9.642.310	9.447.462
Total do ativo		73.656.562	81.771.864	Capital social		8.648.026	8.375.367
				Reserva legal		1.458.661	1.458.591
				Perdas não absorvidas		(400.143)	(600.214)
				Sobras acumuladas		(64.234)	213.718
				Total do passivo e patrimônio líquido		73.656.562	81.771.864

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA - CRESOL JACUTINGA
Demonstrações das sobras ou perdas

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	<u>Nota</u>	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Ingressos da intermediação financeira		3.716.288	3.830.997
Operações de crédito		3.355.338	3.274.182
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros	4	4.611	1.743
Ingressos de depósitos intercooperativos	5(i)	356.339	555.072
Dispêndios da intermediação financeira		(1.726.723)	(1.595.465)
Operações de captação no mercado	11	(488.033)	(625.628)
Operações de empréstimos, cessões e repasses	24b	(736.655)	(607.697)
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	6d	(424.469)	(294.646)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa		(77.566)	(67.494)
Resultado bruto da intermediação financeira		1.989.565	2.235.532
Outros (dispêndios) ingressos operacionais		(1.976.602)	(1.941.369)
Ingressos de prestação de serviços		725.228	782.168
Dispêndios administrativos	16	(971.130)	(765.227)
Dispêndios de pessoal e honorários	17	(1.280.931)	(1.134.680)
Outros ingressos operacionais	18	244.453	93.671
Outros dispêndios operacionais	19	(694.222)	(917.301)
Resultado operacional		12.963	294.163
Resultado não operacional		(77.141)	89.716
Resultado antes da tributação		(64.178)	383.879
Imposto de renda e contribuição social		(56)	(758)
Perda líquida do semestre		(64.234)	383.121

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das sobras ou perdas abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

Descrição	<u>jun/20</u>	<u>jun/19</u>
Sobra líquida dos semestres	(64.234)	383.121
Resultado abrangente dos semestres	(64.234)	383.121

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA - CRESOL JACUTINGA
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	Capital social	Reserva legal	Perdas não absorvidas	Sobras acumuladas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	7.761.330	1.378.885	(800.285)	561.145	8.901.075
Aumento de capital com sobras		3.300		(3.300)	-
Rateio de perdas incorporação			200.071		200.071
Destinação para o FATES				(61.145)	(61.145)
Distribuição de sobras				(496.700)	(496.700)
Integralizações de capital	273.047				273.047
Devoluções de capital	(52.709)				(52.709)
Sobra líquida do semestre				383.121	383.121
Saldos em 30 de junho de 2019	7.981.668	1.382.185	(600.214)	383.121	9.146.760
Saldos em 31 de dezembro de 2019	8.375.367	1.458.591	(600.214)	213.718	9.447.462
Aumento de reserva com sobras		70		(70)	-
Rateio de perdas incorporação			200.071		200.071
Distribuição de sobras				(213.648)	(213.648)
Integralizações de capital	304.858				304.858
Devoluções de capital	(32.199)				(32.199)
Sobra líquida do semestre				(64.234)	(64.234)
Saldos em 30 de junho de 2020	8.648.026	1.458.661	(400.143)	(64.234)	9.642.310

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020

Em reais

	jun/20	jun/19
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	8.292.937	764.031
Sobra ajustada do semestre	552.577	825.912
Sobra líquida do semestre	(64.234)	383.121
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	424.469	294.646
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	77.566	67.494
Depreciações	101.176	79.072
Residual de baixas de imobilizado de uso	13.600	1.579
Redução (aumento) nos ativos	16.050.510	6.107.397
Relações interfinanceiras	4.639.722	2.690.266
Operações de crédito	11.627.118	3.486.905
Outros créditos e outros valores e bens	(211.719)	(68.031)
Aumento (redução) nos passivos	(8.310.150)	(6.169.278)
Depósitos	7.096.198	(263.187)
Relações interfinanceiras	(15.548.647)	(5.972.962)
Relações interdependências	8.321	(8.014)
Outras obrigações	133.978	74.885
Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimentos	(192.336)	(151.911)
Aumento de investimentos	(86.937)	(89.551)
Aquisições de imobilizado de uso	(105.399)	(62.360)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamentos	259.082	(76.291)
Rateio de perdas incorporação	200.071	200.071
Integralizações de capital	304.858	273.047
Devoluções de capital	(32.199)	(52.709)
Distribuição de sobras	(213.648)	(496.700)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	8.359.683	535.829
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	11.885.440	7.124.998
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	20.245.124	7.660.827

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA
- CRESOL JACUTINGA****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Em 30 de junho de 2020

Em reais

1 Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito Rural e Economia com Interação Solidária de Jacutinga - CRESOL JACUTINGA ("Cooperativa"), fundada em 9 de junho de 1998, é uma cooperativa de crédito rural e economia, instituição financeira não bancária, de responsabilidade limitada, sem fins lucrativos e não sujeita a falência.

A Cooperativa está sediada em Jacutinga RS e tem sua área de ação nos municípios de Jacutinga, Ponte Preta, Campinas do Sul, Cruzaltense, Paulo Bento, Quatro Irmãos, Barão do Cotergipe, Faxinal do Soturno, Nova Palma, Pinhal Grande, Ivorá, Silveira Martins, São João do Polêsine, Dona Francisca, Restinga Seca, Agudo, Paraíso do Sul, Julio de Castilhos, Estrela Velha, Arroio do Tigre, Segredo, Lagoão, Ibarama, Sobradinho, Lagoa Bonita do Sul, Passa Sete, Cerro Branco, Vale do Sol, Candelária, Novo Cabrais, Salto do Jacuí, Jacuizinho, Vera Cruz, Boa Vista do Incra, Fortaleza dos Valos e Campos Borges, todos no Estado do Rio Grande do Sul.

Tem por objetivo propiciar, através da mutualidade, assistência financeira aos seus cooperados em suas atividades específicas, com a finalidade de fomentar a produção e produtividade rural, bem como a sua circulação e industrialização, além da formação educacional de seus cooperados, no sentido de desenvolver o cooperativismo, através da economia e do uso adequado do crédito.

Tem sua constituição e funcionamento regulamentados pela Resolução nº 4.434/2015, de 5 de agosto de 2015, do Banco Central do Brasil (BACEN). É filiada à Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS.

2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis**a Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Consideram as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971, a Lei Complementar nº 130/2009, as normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), e os pronunciamentos, orientações e as interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo BACEN até o momento (CPC 00 (R1), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27 e 33 (R1)).

A administração avaliou a capacidade da Cooperativa em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras da Cooperativa foram preparadas com base no pressuposto da continuidade.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA
- CRESOL JACUTINGA****b Descrição das principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão resumidas a seguir e foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

b.1 Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência do exercício.

b.2 Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Cooperativa no processo de aplicação das práticas contábeis. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas-úteis do ativo imobilizado, provisão para perdas nas operações de crédito, provisão para contingências e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. A administração da Cooperativa monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

b.3 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez, com prazo inferior a 90 dias de vencimento e com risco insignificante de valor.

b.4 Títulos e valores mobiliários e Relações interfinanceiras – ativo

Classificados conforme a intenção da administração da Cooperativa em mantê-los até o vencimento, são atualizados pelos rendimentos pactuados auferidos até a data do balanço, não superando o valor de mercado. Parte desses títulos garantem operações de repasses de recursos de crédito rural.

A Circular BACEN nº 3.068/2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

b.5 Operações de crédito

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço, observados os índices contratados. Para as operações vencidas há mais de 60 dias, os juros permanecerão em rendas a apropriar, até a liquidação da operação.

Sobre as operações de crédito, a administração da Cooperativa constituiu provisão para perdas em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, com base em critérios consistentes e verificáveis, amparados por informações internas e externas, pelo menos em relação ao devedor e seus garantidores (situação econômico-financeira, grau de endividamento, capacidade de geração de resultados, fluxo de caixa, administração e qualidade de controles, pontualidade

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA - CRESOL JACUTINGA

e atrasos nos pagamentos, contingências, setor de atividade econômica e limite de crédito) e, em relação à operação (natureza e finalidade, características das garantias com suficiência de liquidez e valor), conforme determina a Resolução nº 2.682/1999 do BACEN, que classifica as operações em nove níveis de risco (de AA a H).

b.6 Investimentos

Representados por participações societárias avaliadas ao custo de aquisição.

b.7 Imobilizado de uso

As imobilizações de uso são demonstradas pelo custo de aquisição deduzido da depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, aplicando-se taxas que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

b.8 Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil não pode ser recuperável (teste de impairment).

b.9 Depósitos à vista e a prazo

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo pré-fixados são registrados pelo valor futuro, retificado pela conta de dispêndios a apropriar; e os depósitos pós-fixados são atualizados até a data do balanço, observados os índices contratados.

b.10 Relações interfinanceiras - passivo

São atualizadas pelos encargos contratados incorridos até a data do balanço.

b.11 Provisões

As provisões são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação no futuro. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas de risco envolvido.

b.12 Demais ativos e passivos

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos não superando o valor de mercado. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

b.13 Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências concretas que assegurem a sua realização. Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente pela administração da Cooperativa quando, com base na opinião dos assessores jurídicos e outras análises das matérias, for considerado que há risco de perda de ações judicial ou administrativa, gerando uma possibilidade de saída de recursos no futuro para a liquidação dessas ações e, ainda, quando os montantes envolvidos possam

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA - CRESOL JACUTINGA

ser mensurados com suficiente segurança. Esse é um julgamento subjetivo, sujeito às incertezas de uma previsão sobre eventos futuros, mas que leva em consideração o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer à instâncias superiores e a experiência histórica. A administração da Cooperativa revisa periodicamente a situação dos passivos contingentes.

b.14 Segregação do circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses estão classificados no circulante, e os com prazos superiores, no não circulante.

b.15 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não-cooperativos, de acordo com a legislação tributária e as alíquotas vigentes para o imposto de renda - 15%, acrescida de adicional de 10% quando for o caso, e para a contribuição social - 15%. A sobra apurada em operações realizadas com cooperados é isenta de tributação.

b.16 Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão sendo apresentadas de acordo com o estabelecido pelo CPC e normas do BACEN.

3 Composição do caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades e as relações interfinanceiras (nota 4) são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações da Resolução nº 3.604/2008 do BACEN.

Descrição	jun/20	dez/19
Disponibilidades	1.057.502	650.533
Relações interfinanceiras	19.187.622	11.234.907
	20.245.124	11.885.440

4 Títulos e valores mobiliários

Descrição	jun/20	dez/19
Títulos de renda fixa (i)	59.109	54.498
	59.109	54.498

(i) Trata-se de recursos investidos em títulos de capitalização e certificados de depósitos bancários emitidos por instituição financeira de primeira linha.

Foi registrado no resultado do exercício, em ingressos da intermediação financeira - títulos e valores mobiliários, rendimentos no montante de R\$ 4.611 (R\$ 1.743 em 2019).

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA
- CRESOL JACUTINGA**
5 Relações interfinanceiras

Descrição	jun/20	dez/19
Direitos junto ao sistema de liquidação	105.880	32.832
Créditos vinculados	78.603	-
Centralização financeira (i)	24.896.836	21.735.495
	25.081.319	21.768.327

(i) Refere-se aos depósitos efetuados na centralização financeira da Cresol Central SC/RS, determinado no artigo 24 da Resolução nº 4.434/2015 do BACEN. No primeiro semestre de 2020, tiveram remuneração média de 98% do CDI. Parte do saldo de 2020 está bloqueado para garantir as operações de Depósito Interfinanceiro Rural (DIR) e produtos financeiros, como compensação, cartão de crédito e débito e correspondente bancário, no valor de R\$ 5.709.214 (R\$ 10.500.588 em 31 de dezembro 2019).

Foram registrados no resultado do semestre rendimentos em ingressos de depósitos intercooperativos no montante de R\$ 356.339 (R\$ 555.072 em 2019).

6 Operações de crédito
a Composição por tipo de operação e prazo de vencimento

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Adiantamento a depositantes	55.496	-	55.496	34.612	-	34.612
Cheque especial e conta garantida	307.822	-	307.822	364.863	-	364.863
Empréstimos e financiamentos	7.121.370	13.767.197	20.888.567	10.114.395	8.650.895	18.765.290
Títulos descontados	147.723	-	147.723	320.636	-	320.636
Financiamentos rurais: Próprios	868.081	240.444	1.108.525	1.353.588	212.887	1.566.475
Financiamentos rurais: Repasses	8.248.545	15.404.653	23.653.198	24.085.810	14.132.656	38.218.466
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(1.026.626)	(2.663.535)	(3.690.161)	(2.270.094)	(2.477.491)	(4.747.585)
	15.722.411	26.748.759	42.471.170	34.003.810	20.518.947	54.522.756

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA
- CRESOL JACUTINGA**
b Composição por nível de risco e situação de vencimento

Nível de Provisão		jun/20			dez/19		
risco	%	Vencidas	Vincendas	Total	Vencidas	Vincendas	Total
A	0,5	273.172	27.702.431	27.975.301	243.880	34.815.438	35.059.318
B	1,0	1.028.238	9.312.528	10.340.766	502.694	14.621.824	15.124.518
C	3,0	897.176	2.564.462	3.461.638	1.011.311	2.914.013	3.925.324
D	10,0	348.385	133.845	482.230	297.737	334.162	631.899
E	30,0	243.457	138.446	381.903	170.299	63.482	233.781
F	50,0	109.773	349.586	459.359	83.022	77.874	160.896
G	70,0	216.361	145.574	361.935	109.893	31.859	141.752
H	100,0	2.088.216	609.983	2.698.199	2.036.617	1.956.237	3.992.854
		5.204.778	40.956.855	46.161.331	4.455.453	54.814.889	59.270.342

c Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021	-	7.490.059
2022	5.739.162	5.064.485
2023	4.685.344	3.117.550
2024 a 2030	18.987.788	7.324.344
	29.412.294	22.996.438

d Movimentação da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

	jun/20	dez/19
Saldo inicial	(4.747.585)	(4.927.058)
Créditos baixados para prejuízo	1.481.239	1.221.189
Constituição da provisão	(424.469)	(1.077.253)
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 18)	654	35.537
Saldo final	(3.690.161)	(4.747.585)

A Classificação de Riscos de 2020 teve impacto advindo das normativas: Resolução 4.782/2020 de 16 de março e 2020 e Resolução 4.803/2020 de 09 de abril de 2020, em virtude da Covid-19.

e Créditos baixados como prejuízo

As operações classificadas como nível H (100% de provisão) permanecem nessa classificação por seis meses e, desde que apresentem atraso superior a esse prazo, são baixadas contra a provisão existente e controladas em conta de compensação, não figurando mais no balanço patrimonial.

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA - CRESOL JACUTINGA

Em 30 de junho de 2020, os créditos baixados como prejuízo e registrados em conta de compensação montam R\$ 8.480.469 (R\$ 7.117.590 em 31 de dezembro de 2019), e em sua maioria encontra-se em processo de cobrança judicial. No primeiro semestre de 2020, foram recuperados créditos baixados como prejuízo no montante de R\$ 212.913 (R\$ 83.070 em 2019), registrados em outros ingressos operacionais (nota 18).

7 Outros créditos

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Créditos por avais e fianças	61.041	-	61.041	89.763	-	89.763
Rendas a receber	604.601	-	604.601	407.209	-	407.209
Diversos:	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos diversos	-	-	-	23.676	-	23.676
Devedores por compra de valores e bens	-	71.750	71.750	87.299	56.826	144.125
Impostos a Compensar	164	-	164	-	-	-
Títulos e créditos a receber	127.624	-	127.624	167.488	-	167.488
Devedores Diversos	-	-	-	628	-	628
(-) Provisão para outros créditos	(51.267)	-	(51.267)	(122.942)	-	(122.942)
	742.163	71.750	813.913	653.121	56.826	709.947

8 Outros valores e bens

Descrição	jun/20		dez/19	
	Circulante	Total	Circulante	Total
Bens não de uso próprio	426.918	426.918	335.218	335.218
(-) Provisão por desvalorização de outros valores e bens	(215.059)	(215.059)	(138.134)	(138.134)
Despesas antecipadas	42.442	42.442	27.030	27.030
	254.301	254.301	224.114	224.114

9 Investimentos

Descrição	jun/20	dez/19
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central – SC/RS	2.295.945	2.209.008
Outras participações	102.061	102.061
	2.398.006	2.311.069

10 Imobilizado de uso

Descrição	Taxa anual de depreciação	jun/20		dez/19	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Instalações	10%	606.774	(166.927)	439.847	451.983
Mobiliário	10% a 20%	1.399.965	(609.761)	790.204	822.286
Sistema de transporte	20%	248.975	(125.982)	122.993	88.152
Imobilizado em andamento		168.198	-	168.198	168.198
		2.423.912	(902.670)	1.521.242	1.759.516

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA
- CRESOL JACUTINGA**
11 Depósitos

Descrição	jun/20	dez/19
Depósitos à vista	6.946.972	5.529.193
Depósitos a prazo (i)	31.976.460	26.298.041
	38.923.432	31.827.234

(i) Os depósitos a prazo são remunerados por encargos financeiros calculados com base no CDI e podem ser contratados em prazos de vencimento variados.

No primeiro semestre de 2020, foram registrados R\$ 488.033 (R\$ 625.628 em 2019) no resultado em operações de captação no mercado, substancialmente de depósito a prazo.

12 Relações interfinanceiras
a Composição do saldo

Descrição	jun/20			dez/19		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Obrigações participantes sistema liquidação	11.600	-	11.600	16.177	-	16.177
Repasse interfinanceiros	(12.113.587)	36.181.341	24.067.754	25.130.550	14.481.274	39.611.824
	(12.101.987)	36.181.341	24.079.354	25.146.727	14.481.274	39.628.001

As operações de repasses interfinanceiros são garantidas por caução, penhor, cédulas rurais e avais dos diretores e estão assim demonstradas:

Modalidade	Encargos financeiros incidentes ao ano	jun/20	dez/19
Investimento	De 0,50% a 14,47%	16.615.845	17.008.619
Custeio	De 0,75% a 7,0%	7.078.804	22.286.332
Capitalização	De 1,25% a 7,48%	373.105	316.873
		24.067.754	39.611.824

b Composição do não circulante por ano de vencimento

Ano	jun/20	dez/19
2021	-	3.142.604
2022	2.863.140	2.576.985
2023	2.374.661	2.186.226
2024 a 2031	30.943.540	6.575.459
	36.181.341	14.481.274

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA
- CRESOL JACUTINGA**
13 Outras obrigações

Descrição	jun/20			dez/19		
	Não		Total	Não		Total
	Circulante	circulante		Circulante	circulante	
Cobrança e arrecadações de tributos e assemelhados	80.013	-	80.013	7.167	-	7.167
Sociais e estatutárias:	-	-	-	-	-	-
Fundo de assistência técnica, educacional e social (i)	86.492	-	86.492	100.521	-	100.521
Cotas de capital a pagar	10.880	-	10.880	11.834	-	11.834
	97.372	-	97.372	112.355	-	112.355
Fiscais e previdenciárias:	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições a recolher	92.181	-	92.181	83.899	-	83.899
	92.181	-	92.181	83.899	-	83.899
Diversas:	-	-	-	-	-	-
Obrigações por bens e direitos	1.511	-	1.511	1.819	-	1.819
Obrigações por convênios oficiais	22.810	-	22.810	17.193	-	17.193
Provisão para pagamentos a efetuar	166.620	-	166.620	133.197	-	133.197
Provisão para garantias prestadas	310.164	-	310.164	258.332	-	258.332
Provisão para contingências (ii)	-	17.500	17.500	-	17.500	17.500
Credores diversos no País	181.264	-	181.264	203.995	-	203.995
	682.369	17.500	699.869	614.536	17.500	632.036
	951.935	17.500	969.435	817.957	17.500	835.457

- (i) O FATES tem sua formação, classificação e utilização conforme a Lei do Cooperativismo e normas do BACEN (nota 15 d).
- (ii) Cooperativa é ré em 01 (uma) demanda de natureza cível, discutida na esfera judicial, com valor total de R\$ 175.000. A administração da Cooperativa decidiu com base na opinião de seu assessor jurídico, que indica perda possível, mas não provável, em registrar R\$ 17.500, representando 10% do valor da causa como provisão para contingências em face desse assunto.

Os impostos e as contribuições apurados e recolhidos pela Cooperativa, bem como as respectivas declarações acessórias, os registros fiscais e societários, estão sujeitos a exame por parte das autoridades fiscais durante prazos prescricionais variados, conforme a legislação aplicável em cada circunstância, mas em geral cinco anos.

14 Passivos contingentes

No desenvolvimento de suas operações a Cooperativa está sujeita a certos riscos, representados por ações tributárias, cíveis e processos trabalhistas, que são discutidas nas esferas administrativa e judicial. A Cooperativa não possui processos que indicam perda provável ou possível em 30 de junho de 2020.

15 Patrimônio líquido
a Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes. O capital social e número de associados estão assim compostos:

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA
- CRESOL JACUTINGA**

Descrição	jun/20	dez/19
Capital social - em reais	8.648.026	8.375.367
Número de associados	7.407	7.101

b Integralizações e baixa de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

c Sobras acumuladas

As sobras são distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 17 de abril de 2020, foi aprovada a destinação das sobras acumuladas do exercício de 2019 para crédito em conta corrente (R\$ 213.718).

d FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei no 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5%, pelo menos, das sobras líquidas apuradas no semestre, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. São destinados ao FATES também, eventuais resultados de atos não cooperativos.

16 Dispêndios administrativos

Descrição	jun/20	jun/19
Aluguéis	(125.322)	(99.926)
Serviços do sistema financeiro	(216.371)	(107.111)
Processamento de dados	(9.874)	(10.097)
Tributários	(24.654)	(18.011)
Transporte	(12.435)	(19.341)
Seguros	(27.173)	(16.353)
Comunicações	(80.592)	(71.862)
Água, energia e gás	(45.859)	(35.825)
Depreciação	(101.176)	(79.072)
Promoções e relações públicas	(31.755)	(50.658)
Propaganda e publicidade	(21.381)	(34.651)
Serviços técnicos especializados	(19.932)	(19.584)
Serviço de terceiros	(45.348)	(1.775)
Outros	(209.258)	(200.961)
	(971.130)	(765.227)

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA
- CRESOL JACUTINGA**
17 Dispêndios de pessoal e honorários

Descrição	jun/20	jun/19
Honorários e cédulas de presença	(163.396)	(175.601)
Benefícios a empregados	(273.814)	(193.786)
Encargos sociais	(253.390)	(221.723)
Proventos	(590.026)	(543.570)
Treinamentos	(305)	-
	<u>(1.280.931)</u>	<u>(1.134.680)</u>

18 Outros ingressos operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Recuperação de créditos baixados para prejuízo (nota 6e)	212.913	83.070
Rendas de créditos por avais e fianças honrados	21.122	10.526
Reversão de provisão para operações de crédito (nota 6d)	654	-
Outros ingressos	9.764	75
	<u>244.453</u>	<u>93.671</u>

19 Outros dispêndios operacionais

Descrição	jun/20	jun/19
Convênios com entidades	(15.138)	(16.451)
Contribuição ao FGSC	(21.802)	(22.921)
Dispêndios com consultas	(40.174)	(41.031)
Descontos concedidos	(37.751)	(232.865)
Rateio de custos Confederação	(345.725)	(182.119)
Outros dispêndios	(233.632)	(421.914)
	<u>(694.222)</u>	<u>(917.301)</u>

20 Coobrigações e riscos em garantias prestadas

A Cooperativa é avalista de seus cooperados em transações que montam de R\$ 31.624.313 em 30 de junho de 2020 (R\$ 8.907.042,55 em 2019), registradas em contas de compensação.

21 Seguros contratados

A administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA
- CRESOL JACUTINGA****22 Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros estão demonstrados no balanço patrimonial por valores contábeis, os quais são iguais ou que se aproximam dos seus valores justos, conforme critérios mencionados nas correspondentes notas explicativas, com destaque para as disponibilidades, relações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, e relações interfinanceiras.

Não foram realizadas operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios.

23 Partes relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa (Diretoria, Conselho de Administração e Fiscal). As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica, e são assim resumidas nos exercícios:

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo		
Operações de crédito	979.451	1.070.804
Passivo		
Depósitos à vista e a prazo	107.368	187.961
Patrimônio líquido		
Capital social	94.298	91.698
Principais operações:		
Ingressos com operações de crédito	27.371	24.555
Dispêndio com captações	1.923	3.543
Benefícios:		
Honorários	150.652	158.421
Cédulas de presença	12.744	17.180

24 Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS

A Cresol Central SC/RS representa suas associadas perante os organismos governamentais e privados ligados ao cooperativismo e às instituições financeiras.

a Atribuições estatutárias

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária – Cresol Central SC/RS (“Cooperativa Central”) tem por objetivos a organização em comum de serviços financeiros, econômicos, creditícios, educativos, habitacionais e assistência técnica aos seus cooperados. Pode praticar todas as operações regidas pela legislação do Sistema Cooperativo do Brasil, Lei n.º 5.764/1971, Lei n.º 4.595/1964 que criou o Sistema Financeiro e Resolução n.º 4.434/2015 do Conselho Monetário Nacional. A Cresol Central SC/RS

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA - CRESOL JACUTINGA

tem área de atuação nas Unidades Federativas de: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Bahia e Ceará. Autorizada a funcionar pelo Bacen sob nº PT 0401274708; Registro na Junta Comercial do Estado de Santa Catarina sob nº 424000119561.

b Saldos das transações da Cooperativa com a Cresol Central SC/RS no primeiro semestre de 2020

Descrição	jun/20	jun/19
Principais saldos:		
Ativo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 5)	24.896.836	17.094.370
Ativo permanente		
Investimentos (nota 9)	2.295.945	746.866
Passivo circulante		
Relações interfinanceiras (nota 12)	(12.113.587)	15.918.544
Passivo exigível a longo prazo		
Relações interfinanceiras (nota 12)	36.181.341	10.735.051
Principais operações:		
Ingressos com intermediação financeira (nota 5(i))	356.339	555.072
Dispêndio com operações de empréstimos, cessões e repasses	(736.655)	(607.697)

As operações são realizadas em condições normais de mercado e regulamentações internas.

25 Participações em fundos garantidores

A Cooperativa tem participações nos seguintes fundos garantidores:

a. Fundo Garantidor de Solidez Cooperativa (FGSC)

O Fundo Garantidor de Solidez Cooperativo – FGSC, é regido por regulamento próprio, disposições legais e regulamentares aplicáveis e por normas deliberadas pelas cooperativas de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS.

Foi criado com a finalidade de dar apoio financeiro vinculado às ações de incentivo e/ou redirecionamento da gestão das cooperativas singulares de crédito integrantes do Sistema Cresol Central SC/RS, quando verificado as seguintes hipóteses:

- Quando o estado econômico-financeiro comprometer a operacionalidade da própria cooperativa singular de crédito filiada ou do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando sinalizar prejuízo ao quadro social ou à imagem do Sistema Cresol Central SC/RS;
- Quando ocorrer processos de reorganização societária, envolvendo fusão, incorporação, desmembramento das cooperativas singulares de crédito do Sistema Cresol Central SC/RS.

Tem como objetivos, fortalecer o patrimônio das cooperativas filiadas com vistas ao seu regular desenvolvimento, dotando-as de limites operacionais e de recursos financeiros para fazer face às

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA - CRESOL JACUTINGA

operações de crédito e dispor de reservas para absorver eventuais perdas; recompor limites operacionais das cooperativas beneficiárias dos recursos deste fundo, em conformidade com os estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional – CMN e os fixados pelo próprio Sistema Cresol Central SC/RS; e, atender outras demandas, desde que caracterizadas situações graves, pontuais, relevantes e /ou urgentes, não previstas neste regulamento, mediante prévia justificada e aprovação do Conselho de Administração da Cresol Central SC/RS.

Compete ao Conselho de Administração do Sistema Cresol Central SC/RS autorizar a liberação dos recursos deste fundo segundo suas regras.

b. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

Os depósitos à vista e a prazo estão garantidos até o limite de R\$ 250 mil por CPF/CNPJ pelo FGCoop (Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito), fundo este constituído por todas as cooperativas de crédito brasileiras e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). O FGCoop tem por finalidade conforme seu estatuto: I - proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento; II - contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC); e III - contribuir para prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista. O Estatuto e o Regulamento do fundo tiveram aprovação através da Resolução nº 4.284/2013 do BACEN.

26 Resumo da descrição da estrutura de gerenciamento de riscos

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas singulares associadas a Cooperativa é realizada por meio de estrutura centralizada e conjunta, englobando Cresol Confederação, Cresol Central SCRS e as singulares, abrangendo, os riscos de crédito, mercado e de taxas de juros da carteira bancária, liquidez, operacional, continuidade de negócios, socioambiental e de capital. A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração da Cresol Confederação e a estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sistema Cresol. A estrutura de gerenciamento de riscos está evidenciada em relatório de acesso público no site da Cresol Confederação. A cooperativa conta com estrutura simplificada de gerenciamento integrado de riscos, os riscos são avaliados mensalmente pelos responsáveis técnicos, diretor responsável e reportados ao conselho de administração da singular.

a Risco de crédito

Define-se o risco de crédito como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte do crédito de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização ou redução de remunerações e ganhos esperados em instrumento financeiro decorrentes da deterioração da qualidade creditícia do tomador, contraparte e interveniente, às vantagens concedidas

COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA - CRESOL JACUTINGA

nas renegociações, aos custos de recuperação e os desembolsos para honrar garantias financeiras prestadas.

O gerenciamento do risco de crédito é um processo dinâmico, reavaliado periodicamente, e envolve diversas áreas do Sistema Cresol, no intuito de apoiar a administração na condução dos negócios mediante a mitigação ou manutenção dos níveis de exposição, compatíveis com as políticas e limites estabelecidos.

Gerenciamento do risco de crédito tem por finalidade:

- Aculturar em todos os níveis do Sistema Cresol, assuntos relacionados a esta política e dos procedimentos relacionados ao gerenciamento do risco de crédito;
- Acompanhar a implementação das metodologias, modelos e ferramentas de gerenciamento do risco de crédito, em conformidade com as regras aplicáveis e que permitam a adequada identificação e tratamento do risco;
- Garantir a aderência com as estratégias de mitigação, concentração e limites de exposição sobre o risco de crédito nas contrapartes envolvidas.

b Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária:

Define-se o risco de mercado como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pela Confederação de Crédito, Cooperativas Centrais e Singulares na carteira de negociação, que é formada pelos instrumentos financeiros com intenção de negociação ou destinada a Hedge.

O risco de taxa de juros da carteira bancária é o risco atual e prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros de capital e nos resultados do Sistema Cresol, para os instrumentos financeiros classificados na carteira bancária, que é formado por aqueles instrumentos não classificados na carteira negociação.

A estrutura de gerenciamento de risco prevê adicionalmente para o risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária sistemas que considerem todas as fontes significativas de risco e utilizem dados confiáveis de mercado e de liquidez, tanto internos quanto externos.

c Risco operacional:

Define-se como risco operacional a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas;

A avaliação dos riscos operacionais é efetuada por meio de uma matriz, em que o nível de risco é definido pela composição das variáveis frequência (probabilidade) e severidade (impacto), associadas aos riscos inerentes ao processo avaliado;

O gerenciamento do risco operacional é um processo dinâmico revisado periodicamente, sendo um trabalho coletivo, envolvendo os donos dos riscos e as diversas áreas da Cresol envolvidas no processo;

**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA
- CRESOL JACUTINGA**

Entre os eventos de risco operacional, incluem-se: fraudes internas; fraudes externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho; práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços; danos a ativos físicos próprios ou em uso pela instituição; situações que acarretem a interrupção das atividades da instituição; falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e perdas resultantes de eventos externos, ou de falhas, deficiências ou inadequações de processos internos, pessoas ou sistemas são registradas, constituindo uma base sistêmica de perdas operacionais.

d Continuidade de negócios

A gestão de continuidade de negócios deve estabelecer processo para análise de impacto nos negócios que inclua: identificação, classificação e documentação dos processos críticos de negócio; avaliação dos potenciais efeitos da interrupção dos processos; estratégias para assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio; planos de continuidade de negócios que estabeleçam procedimentos e prazos estimados para reinício e recuperação das atividades em caso de interrupção dos processos críticos de negócio, bem como as ações de comunicação necessárias.

e Risco de liquidez

Define-se o risco de liquidez como a possibilidade da ocorrência de desequilíbrios, que possam afetar a capacidade de honrar eficientemente obrigações esperadas e inesperadas, inclusive operações de negócios que podem estar vinculadas a prestação de garantias. E a possibilidade de não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Adicionalmente, é acompanhado o Plano de contingência de liquidez para a Cooperativa, o qual define responsabilidades, estratégias e procedimentos para enfrentar situações de estresse.

f Risco socioambiental

Define-se o risco socioambiental como a possibilidade de perdas decorrentes de danos ambientais causados pela instituição financeira no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou prestadores de serviços com os quais a instituição financeira possui relacionamento.

Os mecanismos e critérios para o gerenciamento do risco socioambiental permite a identificação, a classificação, a avaliação, o monitoramento, a mitigação e o controle do risco socioambiental presente nas atividades e operações do Sistema Cresol, assim como nas operações de crédito com contrapartes relacionadas a atividades econômicas com maior potencial de causar danos socioambientais.



**COOPERATIVA DE CRÉDITO RURAL E ECONOMIA COM INTERAÇÃO SOLIDÁRIA DE JACUTINGA
- CRESOL JACUTINGA**

g Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

Carina Marchetto Bordignon
Diretor Responsável pela Área Contábil
CPF 011.357.170-44

Luciana Aparecida Zampieron
Contadora CRC: RS 070960/0-2
CPF 933.396.159-34